

Atividade Científica Decorrente da Tese de Doutorado
Universidad Del Sol -UNADES - Paraguai

ELIANE ALVES E SILVA NASCIMENTO

**REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA: Um estudo de caso no município de Iporá, Goiás**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da UNADES - Paraguai. Área de concentração: Educação. Curso de Doutorado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2023 a novembro/2025

Orientador: Prof. Dra. Alba María Mendoza Cantero

Resumo

A motivação nas aulas de Educação Física é importante para o envolvimento dos alunos na escola. Estudos mostram que a motivação afeta não só o desempenho físico, mas também o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos estudantes. Uma pesquisa anterior sobre como esses fatores afetam a motivação de alunos do Ensino Fundamental II mostrou que a motivação intrínseca é alta, mas fatores externos, como a metodologia de ensino e o ambiente escolar, muitas vezes, desestimulam a participação dos alunos. Este estudo de doutorado visou aprofundar o entendimento dessas dinâmicas e examinar estratégias pedagógicas que podem aumentar a motivação e o envolvimento dos alunos. Na pesquisa, analisou-se como as práticas dos professores, as influências socioeconômicas e culturais e as percepções dos alunos e professores impactam a motivação nas aulas de Educação Física. Esse tema é relevante, especialmente no Ensino Fundamental II, onde os alunos começam a desenvolver maior consciência crítica e autonomia. A investigação buscou responder como esses fatores se inter-relacionam para aumentar ou limitar o engajamento dos alunos nas atividades. A pesquisa qualitativa foi justificada pela necessidade de entender melhor o que influencia a motivação, visando o desenvolvimento de práticas de ensino mais eficazes que garantam aulas que promovam saúde, bem-estar e formação de cidadãos participativos. Os resultados nos levaram a acreditar que alunos motivados e participantes das aulas de Educação Física, além de desenvolverem as potencialidades físicas, também os levam a participar com gosto de outros componentes curriculares, contribuindo com todas as disciplinas nas escolas. A pesquisa nos mostrou que todo professor necessita do apoio da

equipe gestora e da família, pois juntos conseguiremos avançar mais no processo de ensino aprendizagem, bem como a formação dos professores traz benefícios em conhecimento para planejar aulas motivadoras, inovadoras despertando a curiosidade e a vontade de aprender e participar com efetividade do seu processo de conhecimento.

Palavras-chave: Motivação. Educação Física. Práticas pedagógicas.

SOCIAL REPRESENTATION OF MOTIVATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A case study in the municipality of Iporá, Goiás

ABSTRACT

Motivation in Physical Education classes is crucial for student engagement at school. Studies show that motivation affects not only physical performance but also students' social, emotional, and cognitive development. Previous research on how these factors influence the motivation of middle school students (Ensino Fundamental II) revealed that while intrinsic motivation is high, external factors such as teaching methodology and the school environment often discourage student participation. This doctoral study aims to deepen the understanding of these dynamics and examine pedagogical strategies that can boost student motivation and engagement. The research analyzes how teacher practices, socioeconomic and cultural influences, and the perceptions of both students and teachers impact motivation in Physical Education classes. This topic is particularly relevant at the middle school level, a stage where students begin to develop greater critical awareness and autonomy. The investigation sought to determine how these factors interrelate to either enhance or limit student engagement in activities. A qualitative research approach is justified by the need to better understand the influences on motivation, with the goal of developing more effective teaching practices that ensure classes promote health, well-being, and the development of participatory citizens. The results suggest that when students are motivated and actively participate in Physical Education classes, they not only develop their physical potential but also become more enthusiastic about other curricular areas, thereby benefiting the school's entire academic program. The research demonstrated that teachers require support from the school administration and families to advance the teaching-learning process; furthermore, teacher training provides the knowledge needed to plan motivating and innovative lessons that spark curiosity and the desire to learn, encouraging students to participate effectively in their own learning journey.

Keywords: Motivation. Physical Education. Pedagogical practices.

SOCIAL REPRESENTATION OF MOTIVATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A case study in the municipality of Iporá - Goiás

RESUMEN

La motivación en las clases de Educación Física es fundamental para la participación estudiantil en la escuela. Diversos estudios demuestran que la motivación influye no solo en el rendimiento físico, sino también en el desarrollo social, emocional y cognitivo de los estudiantes. Investigaciones previas sobre cómo estos factores afectan la motivación de los estudiantes de secundaria han revelado que la motivación intrínseca es alta, pero factores externos, como la metodología de enseñanza y el entorno escolar, suelen desalentar la participación estudiantil. Este estudio doctoral busca profundizar en la comprensión de estas dinámicas y examinar estrategias pedagógicas que puedan incrementar la motivación y la participación estudiantil. La investigación analiza cómo las prácticas docentes, las influencias socioeconómicas y culturales, y las percepciones de estudiantes y docentes impactan la motivación en las clases de Educación Física. Este tema es particularmente relevante en la secundaria, donde los estudiantes comienzan a desarrollar una mayor conciencia crítica y autonomía. La investigación buscó responder cómo estos factores se interrelacionan para aumentar o limitar la participación estudiantil en las actividades. La investigación cualitativa se justifica por la necesidad de comprender mejor qué influye en la motivación, con el objetivo de desarrollar prácticas docentes más efectivas que garanticen clases que promuevan la salud, el bienestar y la formación de ciudadanos participativos. Los resultados nos llevaron a creer que los estudiantes motivados que participan en clases de educación física, además de desarrollar su potencial físico, también disfrutan participando en otros componentes curriculares, lo que contribuye al éxito de todas las asignaturas escolares. La investigación demostró que todo docente necesita el apoyo del equipo directivo y de la familia, ya que juntos podemos avanzar en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Asimismo, la formación docente aporta conocimientos para planificar clases motivadoras e innovadoras, despertando la curiosidad y el deseo de aprender y participar activamente en su proceso de aprendizaje.

Palabras clave: Motivación. Educación física. Prácticas pedagógicas

INTRODUÇÃO

A motivação nas aulas de Educação Física emerge como um componente vital para o engajamento dos alunos no ambiente escolar. Estudos, ao longo dos anos, têm evidenciado que a motivação não apenas impulsiona o desempenho físico, mas também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos estudantes (Darido, 2004; Betti e Zuliani, 2002). Contudo, a motivação dos alunos em relação à Educação Física é uma questão de natureza complexa, sendo moldada por uma diversidade de fatores que englobam as práticas pedagógicas adotadas pelos professores, bem como as influências socioeconômicas e culturais e as percepções dos diferentes agentes envolvidos no contexto escolar (Almeida, 2007).

Este estudo de pesquisa teve como objetivo expandir os achados do estudo de mestrado, no qual foram analisados os fatores que impactam a motivação dos alunos do Ensino Fundamental II, em aulas de Educação Física. A pesquisa de mestrado revelou que, embora a motivação intrínseca seja elevada, diversos fatores extrínsecos, como a metodologia aplicada e o contexto escolar, frequentemente desestimulam os alunos, levando a uma participação reduzida nas atividades propostas (Kobal, 1996). Com base nesses resultados, a presente tese de doutorado se propôs a investigar, com mais profundidade, essas dinâmicas em diferentes contextos escolares e a explorar quais estratégias pedagógicas podem ser implementadas para promover maior motivação e envolvimento dos alunos.

A problemática deste estudo centrou-se na análise dos múltiplos fatores que impactam a motivação dos alunos nas aulas de Educação Física. Embora seja amplamente reconhecido que a motivação é um elemento indispensável para o engajamento e o sucesso escolar, ainda existem lacunas significativas na compreensão de como esses fatores interagem no contexto escolar. Entre os principais aspectos a serem investigados estão as práticas pedagógicas dos professores, as influências socio econômicas e culturais, bem como a forma como os alunos percebem e respondem às aulas de Educação Física. Essas questões adquirem especial relevância no Ensino Fundamental II, etapa em que os alunos começam a desenvolver uma maior consciência crítica e autonomia em suas decisões (Darido, 2004).

Diante dessa problemática, a pesquisa foi norteada pela seguinte questão central: De que forma as práticas pedagógicas adotadas pelos professores, as influências socioeconômicas e culturais, que permeiam o ambiente escolar, e as percepções dos diferentes atores envolvidos no processo educativo, incluindo alunos e professores, impactam a motivação dos estudantes nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II? Essa investigação buscou desvelar a complexidade das interações entre esses fatores, com o objetivo de compreender como eles se articulam para promover ou, em alguns casos, limitar o engajamento dos alunos nas atividades físicas escolares.

Além disso, nesta pesquisa, também se propôs a explorar como essas variáveis podem ser potencializadas para fomentar um ambiente educacional mais motivador, que contribua para o desenvolvimento físico dos estudantes, mas também para o seu crescimento social, emocional e cognitivo durante uma fase crucial de sua formação escolar. A pergunta de

investigação que orientou este estudo foi: Quais estratégias pedagógicas podem ser implementadas para aumentar a motivação e o engajamento dos alunos nas aulas de Educação Física, considerando as diversas influências socioeconômicas e culturais presentes no ambiente escolar?

A justificativa para esta pesquisa ficou ancorada na necessidade de entender melhor os fatores que promovem ou dificultam a motivação dos alunos em Educação Física, com o objetivo de desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes que possam ser aplicadas em diferentes contextos escolares. Compreender essas dinâmicas é essencial para garantir que as aulas de Educação Física não sejam apenas um momento de atividade física, mas uma oportunidade para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a saúde, o bem-estar e a formação de cidadãos críticos e participativos.

Objetivos

A pesquisa foi guiada pelos seguintes objetivos.

Objetivo Geral

- Investigar os fatores que influenciam a motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II, com foco em práticas pedagógicas, influências socioeconômicas e culturais, e a percepção dos diferentes atores escolares.

Objetivos Específicos

- Analisar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores de Educação Física e sua relação com a motivação dos alunos;
- Examinar as influências socioeconômicas e culturais que afetam a motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física;
- Avaliar as percepções dos professores, alunos e gestores escolares sobre a importância e o impacto das aulas de Educação Física no desenvolvimento integral dos alunos;

- Propor estratégias pedagógicas inovadoras que possam aumentar a motivação dos alunos nas aulas de Educação Física.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de campo, focada na análise de temas relacionados ao objetivo do estudo, com dados descritivos obtidos através do contato direto do pesquisador com o objeto de estudo (Neves, 1996). Diferentemente dos estudos quantitativos, que dependem da mensuração estatística, a abordagem qualitativa empregada aqui concentra-se na compreensão profunda dos fenômenos em estudo, privilegiando a descrição detalhada e a interpretação dos dados coletados.

A pesquisa qualitativa foi particularmente adequada para este estudo porque permitiu a análise de micro processos em ações sociais, tanto individuais quanto grupais, proporcionando um exame intensivo dos dados em sua amplitude e profundidade (Trivinos, 1992). Esta abordagem possibilita ao pesquisador uma imersão na realidade investigada, buscando compreender o contexto e as dinâmicas subjacentes às percepções dos participantes sobre a motivação nas aulas de Educação Física.

Uma das características distintivas dos métodos qualitativos é a flexibilidade, especialmente em relação às técnicas de coleta de dados. Essa flexibilidade permite que o pesquisador adapte os métodos às necessidades emergentes do estudo, incorporando as técnicas mais apropriadas para a observação em questão (Trivino, 1992). No contexto desta pesquisa, essa adaptabilidade foi fundamental para captar a complexidade das interações entre alunos e professores e para entender como as práticas pedagógicas influenciam a motivação dos estudantes.

A motivação dos alunos nas aulas de Educação Física, especialmente no Ensino Fundamental II, é um tema central na educação e tem sido amplamente estudada em diversos contextos escolares. A motivação, enquanto conceito fundamental, pode ser mantida ou prejudicada por uma série de fatores, incluindo práticas pedagógicas, influências socioeconômicas e culturais, além das próprias dinâmicas escolares (Darido, 2004).

Portanto, a motivação nas aulas de Educação Física deve ser entendida como um fenômeno multifacetado, resultante da interação complexa entre práticas pedagógicas, contextos socioeconômicos e culturais, e a dinâmica institucional da escola como um todo. A análise desses fatores é de suma importância para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que sejam verdadeiramente eficazes em promover o engajamento dos alunos, assegurando que as aulas de Educação Física não sejam apenas mais um componente curricular, mas sim uma oportunidade significativa para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Compreender essa intrincada teia de influências é fundamental para a criação de intervenções educacionais que incentivem a participação ativa dos alunos, mas que também contribuam para a formação de atitudes positivas em relação à atividade física, o que pode ter um impacto duradouro na vida desses jovens. Nesse sentido, a melhoria da qualidade das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II passa pela necessidade de uma abordagem pedagógica que seja sensível às realidades dos alunos, atenta às disparidades socioeconômicas, e capaz de desconstruir estereótipos culturais, criando assim um ambiente de aprendizagem inclusivo e motivador. Apenas por meio de uma reflexão crítica e informada sobre esses diversos aspectos é que se poderá alcançar um ensino de Educação Física que realmente contribua para o bem-estar físico, emocional e social dos estudantes, cumprindo plenamente seu papel no currículo escolar.

A pesquisa foi conduzida em escolas de Ensino Fundamental II, localizadas em diferentes contextos socioeconômicos, na cidade de Iporá no estado de Goiás. A população-alvo incluiu alunos do 6º ao 9º ano, professores de Educação Física, gestores escolares e pais.

O estudo envolveu os alunos e professores das escolas pesquisadas.

Resultados

Os resultados desta pesquisa podem beneficiar, diretamente, as práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física, fornecendo insights sobre como aumentar a motivação dos alunos. Além disso, o estudo pode contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes que reconheçam e valorizem o papel da Educação Física no desenvolvimento integral dos alunos.

Um dos desfechos primários da pesquisa foi a identificação de práticas pedagógicas e estratégias que possam aumentar a motivação dos alunos nas aulas de Educação Física, levando a um maior engajamento e melhores resultados educacionais.

A pesquisa, através da análise dos questionários semiestruturados aplicados aos grupos pesquisados, nos levou a entender melhor o que pensa e como as aulas de Educação Física nas escolas podem melhorar mais e mais, contar com a contribuição de seus autores (professores e alunos) e com o apoio da equipe pedagógica das unidades escolares.

Vimos também que se pode utilizar os Esportes como estratégias metodológicas para entender e reconhecer os conteúdos nomeados pela BNCC para o currículo escolar. Outro fator que ficou claro para os resultados da pesquisa é o apoio da gestão e da equipe pedagógica para que as aulas contribuam para a participação dos alunos nas aulas.

E, finalmente, percebemos que a comunidade escolar, unida aos conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física, contribuirá para a diminuição da defasagem da leitura e escrita, bem como a mobilidade dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se, nesta pesquisa, que a motivação é mais sobre reconhecimento e pertencimento do que estímulo externo e que avanços teóricos identificam a relevância de necessidades psicológicas como autonomia, competência e vínculo no processo educativo.

Um ambiente acolhedor, com escuta ativa e práticas diversificadas, aumenta a participação dos alunos, enquanto abordagens autoritárias e repetitivas provocam exclusão. Os professores reconheceram os desafios enfrentados, no entanto, muitas vezes, implementaram iniciativas criativas. Apesar do reconhecimento da importância da Educação Física por parte dos gestores, há divergências entre teoria e prática que afeta a motivação dos alunos.

Neste estudo, também, investigou-se as representações sociais da motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II nas escolas de Iporá, por meio de entrevistas e observações em quatro escolas. Os resultados mostraram que a motivação é uma construção social influenciada pela interação entre alunos, ambiente e estratégias pedagógicas.

Os resultados nos levaram a acreditar que alunos motivados e participantes das aulas de Educação Física, além de desenvolverem as potencialidades físicas também participam, com gosto, de outros componentes curriculares, contribuindo com todas as disciplinas. Essa perspectiva não se restringe somente às escolas de Iporá, mas para todas as escolas, independente da localidade e da modalidade desenvolvida na unidade escolar.

Outro fator que nos faz acreditar ainda mais na educação é que professores licenciados e ou especialistas na área podem contribuir com a motivação de seus alunos e trabalhar com metodologias ativas e planejamentos diversificados, que atendam toda a sua clientela, trazendo para suas aulas contribuições mais efetivas, pois tiveram a oportunidade de se aprofundarem nos conteúdos a serem trabalhados. Essa informação ficou clara nas respostas dos questionários com todos os autores desse processo (alunos, professores, gestores e pais), fazendo com que a educação seja sempre inclusiva e nunca exclusiva.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. C. de; CAUDURO T. M. Dra. “O Desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio” **Revista Digital** - Buenos Aires - Ano 11 - n 106 – março de 2007.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. 2011.
- BETTI, M; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002
- DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar., 2004
- DECI, EL, & RYAN, RM (1985). **Motivação intrínseca e autodeterminação no comportamento humano**. Nova York: Pleno.
- FERREIRA, VC.; SILVA, R.F. Desinteresse nas aulas de educação física no ensino médio: uma realidade presente. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.38, n.3, p.308-313, 2016.